

## Crise logística na China leva EUA a promover realocação de produção em países amigos

Durante a guerra comercial entre a China e os EUA – desencadeada antes da pandemia – estimou-se que o Vietname seria um dos países favorecidos pela transferência de alguns fabricantes. No entanto, a crise também atingiu duramente lá e as indústrias têxtil e de calçados estão lutando para atender aos pedidos, pois os suprimentos de material chinês usado para fazer tudo, de chinelos a calças, estão paradoxalmente se esgotando.

### ***Friend-Shoring: um novo enfoque***

Com a guerra na Ucrânia e a pandemia na Ásia expondo a fragilidade das cadeias de suprimentos globais, os EUA e seus aliados estão se movendo em direção a uma nova abordagem do comércio global, na qual se reduz a um círculo de nações de confiança, trata-se de Friend-Shoring (algo como apoio de amigos)

De acordo com o WSJ, a nova estratégia é um afastamento da globalização econômica, em que as empresas preferem comprar e fabricar produtos em locais onde os custos são mais baixos. Autoridades dos EUA e seus aliados na Europa, Ásia e Pacífico promovem e financiam novos canais de produção e comercialização de bens essenciais para circular pelos países amigos. A Samsung Electronics e a Gap estariam aproveitando essa tendência.

Isso é visto como uma oportunidade para renovar as cadeias de suprimentos globais e reduzir a dependência de países como China e Rússia. "Favorecer o Friend-Shoring de cadeias de suprimentos para um grande número de países confiáveis, para que possamos continuar a expandir com segurança o acesso ao mercado, reduzirá os riscos para nossa economia, bem como para nossos parceiros comerciais confiáveis", antecipou. Secretário do Tesouro dos EUA Janet Yellen em abril.

De fato, já existem esforços industriais que incluem semicondutores e metais de terras raras, insumo crucial para veículos elétricos e mísseis. Além disso, os EUA e a Austrália estão trabalhando para construir instalações de mineração para processamento em ambos os países.

Por sua vez, os EUA e a União Europeia estão coordenando planos para investir dezenas de bilhões de dólares para ajudar empresas como a Intel Corp. a construir fábricas avançadas de semicondutores. Em 2021, 92% do fornecimento mundial de semicondutores avançados veio de uma empresa, a Taiwan Semiconductor Manufacturing Co.

As empresas de vestuário têm como alvo países da América Central, como Honduras, Guatemala e El Salvador. A Gap está dobrando a participação da região em sua produção global para 10% no próximo ano e, eventualmente, quer aumentá-la para 25%. Embora a qualidade dos tecidos e a disponibilidade de mão de obra na região ainda estejam aquém da China, as empresas se beneficiam da proximidade com os consumidores americanos e das tarifas mais baixas nos acordos de livre comércio.

Um dos beneficiários é a Intradeco Holdings, empresa com sede em Miami que fabrica roupas em El Salvador para varejistas como Walmart e Amazon, que desde 2021 registrou quatro ou cinco novos clientes, incluindo a PVH Corp., controladora das marcas Calvin Klein. "Há um grande interesse na região. A demanda é muito maior do que podemos atender agora", diz Felix Siman, CEO da empresa.

Fonte: MundoMarítimo